

Ambiente Teleduc em Curso de Grande Dimensão: Uma reflexão sobre uso das TICs na Educação

Dr. Sérgio Ferreira do Amaral (LANTEC – FE – UNICAMP) amaral@unicamp.br

Ms. Karla Isabel de Souza (LANTEC – FE – UNICAMP) karla@unicamp.br

Ms. Rogério Garcia Fernandez (LANTEC – FE – UNICAMP) rogerio@rgf.cc

Métodos e Tecnologias

Educação Continuada em Geral

Descrição de Projeto em Andamento

Investigação Científica

resumo: *A utilização do ambiente de ensino a distância para integrar novas tecnologias, projeto pedagógico e pedagogias que privilegiam a construção do conhecimento dependem da estrutura geral do curso. O LANTEC – Laboratório de Novas Tecnologias Aplicadas à Educação, responsável pela disciplina semi-presencial de ‘Tecnologias da Informação e Comunicação’ no CEGE – Curso de Especialização em Gestão Educacional da FE-Unicamp, com mais de 6 mil estudantes utilizou o ambiente Teleduc que está no presente trabalho sob foco de análise. Na prática, poucos recursos do ambiente puderam ser utilizados dado o número de cursistas e pessoas envolvidas e nem sempre obtiveram os resultados desejados. Por outro lado, o ambiente permitiu uma produção que seria inviável sem uma plataforma como o Teleduc. Este texto faz uma reflexão sobre os resultados pedagógicos observados. O curso será novamente oferecido no segundo semestre de 2007, agora para gestores da Região Metropolitana de Campinas.*

palavras-chave: **educação a distância, novas competências, pedagogia.**

Entre outubro de 2005 e março de 2007, a Faculdade de Educação da Unicamp - Universidade Estadual de Campinas organizou e ofereceu o Curso de Especialização em Gestão Educacional CEGE, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo para funcionários da secretaria que exercem cargos administrativos, de acordo com as metas estabelecidas para educação pela Unesco para o século XXI. “É preciso, pois, que fazer com que a

direção das escolas seja confiada a profissionais qualificados, portadores de formação específica, sobretudo em matéria de gestão. Esta qualificação deve conferir aos gestores um poder de decisão acrescido e gratificações que compensem o bom exercício das suas delicadas responsabilidades.” (Unesco, 1998, p. 163). O curso foi desenvolvido 50% presencial e 50% à distância, utilizando-se do ambiente Telduc. No total, mais de 6 mil gestores cursaram as doze disciplinas oferecidas no campus da Unicamp em Campinas, na sede da Unicamp em São Paulo e no Colégio Magister em São Paulo. Entre as disciplinas oferecidas estava o curso de ‘Tecnologias da Informação e Comunicação’.

O CEGE foi organizado de forma modular, as 120 turmas foram distribuídas em 12 módulos de 10 turmas cada. O LANTEC, Laboratório de Novas Tecnologias Aplicadas à Educação da Faculdade de Educação ficou responsável pela disciplina de ‘Tecnologia da Informação e Comunicação’. Assim, disponibilizou dez professores-pesquisadores em cada módulo responsável cada um por uma turma, sob a coordenação do professor Sergio Amaral e a supervisão da professora Karla Isabel de Souza. A disciplina de ‘Tecnologias de Informação e Comunicação’ abordou temas tão complexos quanto as questões pedagógicas e sociológicas relacionadas às TICs e às novas metodologias de pesquisa e organização da informação geradas pela introdução das novas tecnologias no ambiente escolar.

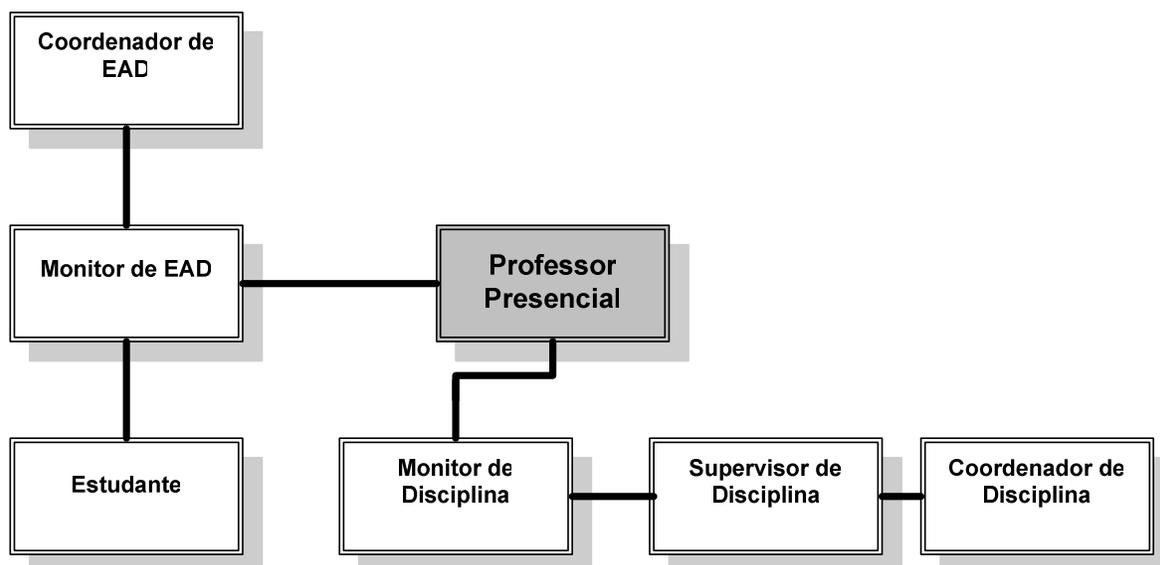
A estrutura da disciplina diferenciou-se da estrutura geral do curso, pois compreendia que as novas tecnologias têm a função não somente técnica, mas também de uma mudança de atitude sob a perspectiva pedagógica. “Sem dúvida, as tecnologias podem ser novos e muito úteis meios de construir e difundir conhecimentos sem risco de desumanizar o ser humano. Tudo depende do modo como as utilizamos: se nos apropriamos de seu potencial pedagógico e comunicacional e as colocamos a serviço do homem (...) (BELONI, 1998)

A proposta da disciplina em alguns momentos ampliou as expectativas dos gestores, pois se propôs a fazer uma reflexão sobre o papel dos gestores para a

introdução dessas tecnologias, como agentes de inclusão digital, enquanto que, tinham como meta questões práticas de soluções para seus problemas no cotidiano escolar refletindo a realidade individual de cada unidade escolar.

O curso de especialização do CEGE foi dividido em 180 horas presenciais e 180 horas à distância, sendo que cada módulo era ministrado com 15h à distância e 15h presenciais. As aulas presenciais eram ministradas em dois sábados, enquanto que as aulas à distância eram distribuídas em três semanas intercaladas pelas aulas presenciais. Para organizar esse sistema semi-presencial foi organizada uma complexa rede administrativa composta por coordenadores e monitores de EAD, coordenadores, supervisores, professores presenciais e monitores de EAD das disciplinas. O que na prática gerou uma imbricação de funções. A disciplina de 'tecnologias de informação e comunicação' optou por abrir mão da rede de monitores de EAD, assim os próprios professores presenciais eram responsáveis pela parte do curso distância. Como resultado houve maior controle de todo o processo e uma resposta positiva por parte dos cursistas.

Figura 1: Modelo de Fluxos de Comunicação da Disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação no CEGE



“A fase de acompanhamento das participações em uma atividade de aprendizagem avaliada deve ocorrer durante o processo de desenvolvimento de uma atividade e, em alguns casos, após a sua finalização” (OTSUKA, ROCHA, 2005).

O Teleduc é um ambiente de ensino distância desenvolvido na Unicamp, como software livre, com a finalidade de democratizar o acesso a professores e alunos para cursos formais e não formais. O ambiente é organizado de forma hierárquica, com formadores que definem os recursos disponíveis e alunos com acesso parcial a esses recursos. Desta forma, muitas vezes não é considerada a estrutura dialógica de ensino-aprendizado, criando barreiras ao fluxo de comunicação entre professor e estudante. O uso do ambiente em um curso da dimensão do CEGE evoca uma discussão sobre o papel de cada um dos 23 recursos que o formador tinha a disposição para dinamizar sua aula à distância. "A tecnologia posta à disposição dos estudantes tem por objetivo desenvolver as possibilidades individuais, tanto cognitivas como estéticas, através de múltiplas utilizações que o docente pode realizar nos espaços de interação grupal" (Litwin, 1997)

Analisaremos os pontos positivos e negativos e de cada um dos recursos e sua definição oficial¹:

Estrutura do Ambiente - Contém informações sobre o funcionamento do ambiente TelEduc.

Não havia opção para entrar em contato com a administração do ambiente, caso houvesse dúvidas tanto por parte do professor quanto do estudante

Dinâmica do Curso - Contém informações sobre a metodologia e a organização geral do curso.

¹ Informações retiradas do site: <http://teleduc.nied.unicamp.br/pagina/>

Havia somente informações gerais sobre o CEGE

Agenda - É a página de entrada do ambiente e do curso em andamento. Traz a programação de um determinado período do curso (diária, semanal, etc.).

Efetivamente era o centro do curso, pois informava não somente a programação geral da disciplina a distância como também na parte presencial e listava as atividades que os gestores tinham que executar.

Avaliações - Lista as avaliações em andamento no curso

Apesar de ser um recurso interessante pois permite ao professor disponibilizar a as notas no ambiente ele não comporta o fracionamento nem permite a atribuição de peso diferenciais para cada item. Um curso da complexidade do CEGE, uma complexa rede de monitores, tornou o item inviabilizado.

Atividades - Apresenta as atividades a serem realizadas durante o curso.

Na prática era uma repetição da agenda. Como a agenda mostrava o calendário das atividades, este recurso se tornou inócuo.

Material de Apoio - Apresenta informações úteis relacionadas à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas.

O material de apoio do CEGE foi oferecido em forma de livro e não à distância.

Leituras - Apresenta artigos relacionados à temática do curso, podendo incluir sugestões de revistas, jornais, endereços na Web, etc.

Assim como o material de apoio, as indicações de leitura estavam nos livros ou foram feitos nas aulas presenciais.

Perguntas Frequentes - Contém a relação das perguntas realizadas com maior frequência durante o curso e suas respectivas respostas.

Só haviam questões gerais sobre o CEGE, e não tinha nenhuma relação com a disciplina.

Exercícios - Ferramenta para criação/edição e gerenciamento de Exercícios com questões dissertativas, de múltipla-escolha, de associar colunas e de verdadeiro ou falso.

Não foi utilizado no CEGE. Não há diferença conceitual entre atividade e exercícios.

Parada Obrigatória - Contém materiais que visam desencadear reflexões e discussões entre os participantes ao longo do curso.

Não foi utilizado no CEGE.

Mural - Espaço reservado para que todos os participantes possam disponibilizar informações consideradas relevantes para o contexto do curso.

Estava disponível, porém foi pouco utilizado pelos estudantes, foi um espaço utilizado para informações, ou deixa registradas informações disponibilizadas por outros meios.

Fóruns de Discussão - Permite acesso a uma página que contém tópicos que estão em discussão naquele momento do curso. O acompanhamento da discussão se dá por meio da visualização de forma estruturada das mensagens já enviadas e, a participação, por meio do envio de mensagens.

Um dos recursos centrais da disciplina, os fóruns de discussão foram ambientes de discussão e reflexão sobre as questões relevantes inerentes à disciplina. Nela os gestores puderam expor suas opiniões de modo democrático, dando a possibilidade da ampliação real das discussões tanto da aula presencial como a distância.

Bate-Papo - Permite uma conversa em tempo-real entre os alunos do curso e os formadores. Os horários de bate-papo com a presença dos formadores são, geralmente, informados na "Agenda". Se houver interesse do grupo de alunos, o bate-papo pode ser utilizado em outros horários.

Este recurso foi usado de forma prudente. As salas foram abertas uma vez a cada módulo para tirar dúvidas com o professor. A conclusão dos professores é que a sala de bate-papo aberta ilimitadamente retira o foco da discussão central do curso.

Correio - Trata-se de um sistema de correio eletrônico interno ao ambiente. Assim, todos os participantes de um curso podem enviar e receber mensagens através deste correio. Todos, a cada acesso, devem consultar seu conteúdo a fim de verificar as novas mensagens recebidas.

Quando se trata de internet é necessário que cada um tenha um correio eletrônico. A utilização de um correio eletrônico dentro do ambiente, na prática é contraproducente, pois os participantes tinham uma atividade a mais para fazer sem a flexibilidade de seu correio eletrônico pessoal, além de criar barreiras de comunicação entre os participantes após o término do curso.

Grupos - Permite a criação de grupos de pessoas para facilitar a distribuição e/ou desenvolvimento de tarefas.

Não foi utilizado pela disciplina.

Perfil - Trata-se de um espaço reservado para que cada participante do curso possa se apresentar aos demais de maneira informal, descrevendo suas principais características, além de permitir a edição de dados pessoais. O objetivo fundamental do Perfil é fornecer um mecanismo para que os participantes possam se "conhecer a distância" visando ações de comprometimento entre o grupo. Além disso favorece a escolha de parceiros para o desenvolvimento de atividades do curso (formação de grupos de pessoas com interesses em comum).

Recurso importante, mas foi mal organizado. O perfil deveria ser mais objetivo. Alguns gestores entenderam que era um perfil pessoal, outros um perfil profissional. Nem todos disponibilizaram fotografias. Não havia uma base real de comparação entre os cursistas.

Diário de Bordo - Como o nome sugere, trata-se de um espaço reservado para que cada possa registrar suas experiências ao longo do curso: sucessos, dificuldades, dúvidas, anseios visando proporcionar meios que desencadeiem um processo reflexivo a respeito do seu processo de aprendizagem. As anotações pessoais podem ser compartilhadas ou não com os demais. Em caso positivo, podem ser lidas e/ou comentadas pelas outras pessoas, servindo também como um outro meio de comunicação.

Não foi utilizado pelo CEGE.

Portfólio - Nesta ferramenta os participantes do curso podem armazenar textos e arquivos utilizados e/ou desenvolvidos durante o curso, bem como endereços da Internet. Esses dados podem ser particulares, compartilhados apenas com os formadores ou compartilhados com todos os participantes do curso. Cada participante pode ver os demais portfólios e comentá-los se assim o desejar.

Outro recurso central. Era no portfólio que os gestores postavam suas atividades. A utilidade deste recurso era que as atividades poderiam ser visualizadas por toda a turma criando assim um ambiente de colaboração. O recurso tem uma limitação da capacidade de cada postagem, impedindo a utilização de recursos multimídia. No caso do curso gerou desconforto porque alguns gestores não compartilhavam seus trabalhos e acabavam tendo problemas de notas.

Acessos - Permite acompanhar a frequência de acesso dos usuários ao curso e às suas ferramentas.

Um recurso desnecessário sob o ponto-de-vista pedagógico, pois o que realmente levava-se em conta era a qualidade da produção no Teleduc e não a quantidade de acessos.

Há ainda recursos disponíveis apenas para formadores.

Conclusões

Como o curso de especialização em gestão educacional optou pela utilização do ambiente TelEduc, optou também por oferecer recursos que possibilitaram a ampliação de uma relação dialógica do processo de ensino-aprendizagem, mas também por recursos que se tornaram inócuos, dada a dimensão do CEGE. Alguns recursos do TelEduc não são apropriados para cursos de tal dimensão, pois há uma necessidade prévia de conhecimento de seus mecanismos por parte não somente dos 6 mil alunos, mas também das equipes das disciplinas. A utilização de tais recursos exige do aprendiz noções básicas de informática das ferramentas cognitivas (Struchiner, 1999)

A priorização de alguns recursos possibilitou um enfoque nas questões consideradas relevantes pela disciplina de 'Tecnologias da Informação e Comunicação', ou seja, a reflexão, o debate, e a ação sobre a introdução das novas tecnologias nas escolas. Os recursos foram: a agenda, que permitiu comunicação da coordenação, supervisão e do professor com a turma; os fóruns de discussão, que permitiram a reflexão das possibilidades de ação por parte dos gestores em sua atividade profissional; e o portfólio, no qual os gestores apresentaram suas reflexões consolidadas.

Os problemas centrais observado no Teleduc, foi a incapacidade deste ambiente em trabalhar com recursos multimídia e com grande volume de dados, dificultando assim a produção de tecnologias de informação e comunicação, além de uma relação hierárquica a entre o professor presencial e a distância com a coordenação de EAD, gerando ruídos de comunicação. Para cursos semi-presenciais deste porte em disciplinas que oferecem questões relacionadas às novas tecnologias na educação há uma necessidade de um ambiente com estrutura mais flexível, no qual o professor possa administrar de acordo com suas necessidades, sem intermediação de monitores ou de coordenação de EAD, assim como a possibilidade de utilização de recursos multimídia.

Portanto é inviável a construção de modelos previamente prontos, no que diz respeito à construção do conhecimento, sendo necessário considerar o

planejamento pedagógico com as observações realizadas. O LANTEC - Laboratório de Novas Tecnologias Aplicadas à Educação irá desenvolver a partir desta experiência, o uso das ferramentas que deram mais resultados para o curso que será ofertado para gestores da Região Metropolitana de Campinas a partir do mês de agosto de 2007.

“Dentro do cenário atual, a alfabetização para as novas tecnologias é condição fundamental para que algo realmente produtivo seja construído a partir de sua utilização (...) é preciso muito cuidado para que a utilização não seja ‘meramente instrumental’ “(AMARAL, 2003)

Bibliografia

AMARAL, Sérgio Ferreira do. Internet: Novos valores e novos comportamentos. In: Silva, Ezequiel Theodoro da (org.) A leitura nos oceanos da internet. São Paulo: Cortez, 2003.

BELONI, Maria Luiza. “Tecnologia e formação de professores: Rumo a uma pedagogia pós-moderna? Educ. Soc. v. 19 n. 65 Campinas Dez. 1998

LITWIN, EDITH , Tecnologia Educacional: Política, Histórias e Propostas, Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

OTSUKA, Joice Lee. ROCHA, Heloisa Vieira. Um modelo de suporte à avaliação formativa para ambientes de EaD. Relatório Técnico IC-05-11. Instituto de Computação- Unicamp, junho de 2005.

STRUCHINER, M. - Elementos Fundamentais para o Desenvolvimento de Ambientes Construtivistas de Aprendizagem à Distância, Tecnologia Educacional , V.26 (142) - 1998.

TAPSCOOT, Don. - “Growing Up Digital: The Rising of the Net Generation, McGraw-Hill, 1997.

TELEDUC: Ambiente de Ensino a Distância. <http://teleduc.nied.unicamp.br/pagina/18/03/2007>.

UNESCO. “Educação: um Tesouro a Descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI”. Relatório da UNESCO, 1998.

Nome do arquivo: 55200763919PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: Entre outubro de 2005 e março de 2006 a faculdade de educação da Unicamp organizou e ofereciam o curso de especialização em ge
Assunto:
Autor: Rogério Garcia Fernandez
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 5/5/2007 15:43:00
Número de alterações:33
Última gravação: 5/5/2007 18:37:00
Salvo por: Karla Isabel de Souza
Tempo total de edição: 136 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 16:47:00
Como a última impressão
Número de páginas: 10
Número de palavras: 2.761 (aprox.)
Número de caracteres: 14.913 (aprox.)